FIBROPAPILOMATOSE EM TARTARUGAS MARINHA, SINAIS CLÍNICOS, ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO.

Autor(res)

Oberdan Coutinho Nunes
Lavínia De Oliveira Chagas
Sara Raíssa Barroso De Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIME

Introdução

O fibropapiloma é uma enfermidade de caráter viral que acomete tartarugas do mundo inteiro, principalmente sete espécies de tartarugas marinhas distribuídas pelos oceanos dentre elas tartaruga-verde (Cheloniamydas), tartaruga-cabeçuda (Caretta caretta), tartaruga-de-couro (Dermochelys coriacea), tartaruga-pente (Eretmochelys imbricata) a tartaruga-oliva (Lepidochelis olivacea) (1), sendo a mais relatada a tartaruga verde. A principal suspeita da causa do fibropapiloma é o herpesvírus, no entanto, existem estudos que apontam que diversos fatores podem predispor a afecção, precedentes como a suscetibilidade genética, parasitos, exposição a contaminantes químicos, contaminantes ambientais, biotoxinas, imunossupressão e a exposição prolongada a radiação ultravioleta. A fibropapilomatose é caracterizada pela formação de tumores benignos, contudo é uma doença debilitante e potencialmente fatal para as tartarugas marinhas, pois podem causar dificuldade de locomoção, natação e impedir respiração e apreensão de alimentos,dificultando a sobrevivência desses animais em ambiente natural. Outros sinais clínicos frequentes são a hipoalbuminemia e anemia nos animais afetados (2) (6) (9)(11).

Objetivo

Esse trabalho tem um intuito de apresentar a importância do fibropapiloma como uma doença limitante e fatal para as tartarugas marinhas principalmente por poder atingir órgãos internos e por acometer tecidos moles dificultando locomoção e apreensão dos alimentos,o que causa uma maior limitação do animal, e pode dificultar a preservação desses animais.(1)(2)(8)(12)

Material e Métodos

A causa do fibropapiloma ainda não foi 100% elucidada, pois não foi confirmado seu agente etiológico (5). Apesar de muitos estudos indicarem que a causa do papilomavírus é provavelmente do herpesvírus, existem vários fatores ligados à enfermidade.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul, relaciona fatores como genéticos e ambientais, contaminantes químicos, radiação ultravioleta, presença de parasitos e imunossupressão como uma das causas do

desenvolvimento da doença (2) (6).

O fibropapiloma é uma doença que tem apresentação tumoral de forma verrucal com consistência macia e coloração rosada, ou aspectos de couve-flor e consistência dura com coloração cinza-esverdeado, podendo ter ulceração. Normalmente a afecção tem predileção por tecidos moles, como a região das nadadeiras, pescoço e periocular. Também, em alguns casos pode atingir órgãos internos como pulmos, rim e baço, causando mais complicações a saúde desses animais (1) (5) (7) (12).

O diagnóstico deve ser feito com a junção de exames complementares e a análise clínica. Na análise clínica devem ser identificadas as lesões, junto com a realização da biópsia e o exame histopatológico. A confirmação será feita com o resultado desses exames, se for apresentado degeneração de necrose dos queranositos, inclusão de citoplasma eosinofílico, proliferação estromal hiperplásica e proliferação epidermal (10) (9) (12).

O tratamento é basicamente cirúrgico, com a retirada da lesão. A taxa de sobrevivência das tartarugas verdes supera 90% dos casos (8), porém é importante analisar o teto cirúrgico do animal, pois será necessária a utilização de anestesia geral, o que pode ser um fator de risco para animais muito debilitados (4). Outra forma de tratar esse animais é através da criocirurgia, que pode causar regressão dos tumores e estimulação do sistema imune (3).

Resultados e Discussão

Fibropapilomatose é uma doença viral que afeta principalmente tartarugas marinhas,sendo caracterizada pelo desenvolvimento de tumores cutâneos, que podem levar a complicações severas . A prevalência dessa condição tem aumentado nas últimas décadas, especialmente em população de tartarugas verdes (Chelonia mydas), levando preocupações sobre a saúde e a conservação dessas espécies.(1) (2) (12)

Essa afecção não afeta apenas a saúde individual das tartarugas, mas também tem implicações para a dinâmica populacional e o ecossistema marinho como um todo. Tartarugas afetadas podem apresentar dificuldade para se alimentar e reproduzir, resultando em impactos negativos na recuperação das populações. Logo, o aumento da mortalidade pode afetar a biodiversidade e a saúde do ecossistema, visto que as tartarugas desempenham papéis ecológicos importantes, como o controle de populações de organismos marinhos e a manutenção da saúde de habitats como corais e recifes.(2) (3) (9)

Conclusão

Em suma, a papilomatose em tartarugas marinhas representa um desafio significativo para a saúde dessas espécies e para a conservação marinha. A colaboração entre biólogos, veterinários e conservacionistas é fundamental para desenvolver intervenções eficazes e garantir a sobrevivência dessas criaturas icônicas em nossos oceanos

Referências

AMORIM, D. B. Fibropapilomatose em tartarugas marinhas. 2010. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

CUBAS, Zalmir Silvino; SILVA, Jean Carlos Ramos; CATÃO-DIAS, José Luiz. Tratado de animais silvestres. 2. ed. 2014.

DASTRE, M. Métodos convencionais para o tratamento de fibropapilomatose em testudines marinhos: revisão sistemática. 2017. Universidade Estadual Paulista (UNESP).

DIVERS, S. J.; MADER, D. R. Reptile medicine and surgery. Elsevier Health Sciences, 2005.

5. HERBST, L. H. et al. Experimental transmission of green turtle fibropapillomatosis using cell-free tumor extracts. Diseases of Aquatic Organisms, 1995.

JONES, K. et al. A review of fibropapillomatosis in green turtles (Chelonia mydas). The Veterinary Journal, 2016.

LIMA, Fabio Henrique de Lemos. Fibropapilomatose em tartarugas marinhas. Revista Científica de Medicina Veterinária, n. 30, jan. 2018.
MATUSHIMA, E. R. et al. Cutaneous papillomas of green turtles: a morphological, ultra-structural and immunohistochemical study in Brazilian specimens. Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, 2001.
PAGE-KARJIAN, A. et al. Factors influencing survivorship of rehabilitating green sea turtles (Chelonia mydas) with fibropapillomatosis. Journal of Zoo and Wildlife Medicine, 2014.
10. ROSA, Brenda Madruga. Fibropapiloma em tartarugas marinhas. Pubvet, 2021.
SANTOS, Gisela Juqueira. Fibropapilomatose em tartarugas marinhas. 2008.
KNÖBL, T.; REICHE, R.; MENÃO, M. C. Fibropapilomatose em tartarugas marinhas. Neotropical Biology & Conservation, 2011.